

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 01 a 10 –

**Atenção: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 10.**

**UM APÓLOGO**

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?
- Deixe-me, senhora.
- 5 - Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
- Mas você é orgulhosa.
- Decerto que sou.
- 10 - Mas por quê?
- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?
- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...
- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu
- 15 faço e mando...
- Também os batedores vão adiante do imperador.
- Você é imperador?
- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...
- 20 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:
- 25 - Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.
- A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic plic-plic* da agulha no
- 30 pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.
- Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:
- 35 - Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.
- Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:
- 40 - Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.
- Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: - Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Machado de Assis. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/um-apologo-conto-de-machado-de-assis/> Acessado em 29/03/2019

**Questão 01** – Observe atentamente os excertos retirados do texto:

- I – “A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (L. 6 e 7)
- II – “Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo.” (L. 18 e 19)
- III – “Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L. 40 e 41)

Quanto à interpretação do texto e à associação de sentimentos humanos aos objetos-personagens do texto, pode-se perceber que as falas acima representam padrões de comportamentos ancorados, respectivamente, nos seguintes temas:

- (a) tristeza, modéstia e vaidade
- (b) soberba, melancolia e modéstia
- (c) desilusão, orgulho e ufanismo
- (d) tristeza, futilidade e melancolia
- (e) orgulho, soberba e egoísmo

**Questão 02** – De acordo com a temática geral tratada no texto e, de modo metafórico, considerando as relações existentes em um ambiente de trabalho, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia presente no texto:

- (a) O texto retrata situações de disputa próprias de um ambiente coletivo de trabalho.
- (b) O texto sinaliza que, normalmente, não há uma relação equânime em ambientes coletivos de trabalho;
- (c) O texto indica que, em um ambiente coletivo de trabalho, cada sujeito possui atribuições próprias.
- (d) O texto sugere que o reconhecimento no ambiente coletivo de trabalho parte efetivamente das próprias atitudes do sujeito.
- (e) O texto revela que, em um ambiente coletivo de trabalho, frequentemente é difícil lidar com as vaidades individuais.

**Questão 03** – No que diz respeito às diferenças entre o gênero textual “apólogo” e a “fábula”, leia as afirmações abaixo:

- I – O apólogo normalmente é utilizado para retratar situações semelhantes às reais, ao passo que a fábula normalmente prioriza situações fantásticas.
- II – O apólogo diferencia-se da fábula em relação aos personagens: o primeiro pode envolver pessoas, objetos ou animais, já o segundo, somente animais.
- III – O apólogo é uma narrativa alegórica, e, por isso, diferencia-se da fábula, que é uma narrativa ficcional.

Com base nas diferenças expressas, aponte a opção **CORRETA**, quanto ao julgamento dos itens:

- (a) Todos os itens são verdadeiros.
- (b) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- (c) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- (d) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- (e) Apenas o item III é verdadeiro.

**Questão 04** – Em um texto narrativo como o apólogo, é muito comum uso de linguagem denotativa e conotativa. Assinale a alternativa cujo trecho retirado do texto é uma demonstração da expressividade dos termos “linha” e “agulha” em sentido figurado.

- (a) “- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?” (L.11)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça.” (L.06)
- (c) “- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...” (L.13)
- (d) “- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!” (L.43)
- (e) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?” (L.25)

**Questão 05** – Em Língua Portuguesa, a complementação de um mesmo verbo pode variar de acordo com o contexto. Nesse sentido, levando em consideração as construções do texto “pegou do pano” (L.21) e “pegou da linha”(L.22), em que, em ambas, há a ideia de se enfatizar uma parte do todo dos referidos objetos (pano / linha), indique a opção em que a frase **NÃO** apresenta estrutura semelhante:

- (a) Ontem, à noite, provei do veneno do assessor do comandante.
- (b) Para a próxima aula, vocês precisarão de trazer o exercício resolvido.
- (c) Com amigos em Arapiraca, bebi das melhores cervejas artesanais.
- (d) Os filhos mais velhos, com ciúmes, tomaram do leite do bebê.
- (e) Aos domingos, os moradores de rua comem dos pães doados pela associação do bairro.

**Questão 06** – Quanto ao funcionamento dos elementos linguísticos presentes no texto, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) o conectivo “quando” (L.33), denota tempo posterior, enfatizando a sequência das ações;
- (b) o pronome “os” (L.11) retoma a expressão “os vestidos e enfeites da nossa ama”(L.11) de modo anafórico;
- (c) a locução coesiva “até que”(L.30) é indicativa de limite, de delimitação, nesse caso, temporal.
- (d) o conectivo “mas”(L.18) possui apenas valor discursivo, sem ressaltar contraste entre as partes textuais.
- (e) a conjunção “como” (L.27) introduz uma estrutura comparativa no texto.

**Questão 07** – Em Língua Portuguesa, em alguns casos, é possível que o adjetivo seja deslocado para antes ou depois do substantivo que o esteja acompanhando (ex.: mesa simples / simples mesa). Dentre as opções abaixo, aponte aquela em que essa possibilidade de deslocamento não se realiza, sem que haja prejuízo significativo de sentido:

- (a) “está com um ar insuportável” (L.04)
- (b) “murmurou à pobre agulha” (L.38-39)
- (c) “eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária” (L.42-43)
- (d) “vai fazendo o trabalho obscuro” (L.18-19)
- (e) “não está para ouvir palavras loucas” (L.28)

**Questão 08** – Assinale, dentre as opções abaixo, aquela em que **NÃO** há um processo de formação de palavras semelhante ao que ocorre em “costureira” (L.20):

- (a) “orgulhosas” (L.22);
- (b) “imperador” (L.16);
- (c) “insuportável” (L.04);
- (d) “silenciosa” (L.27);
- (e) “batedores” (L.16).

**Questão 09** – O diminutivo, em Língua Portuguesa, pode expressar outros valores semânticos além da noção de dimensão, como afetividade, pejoratividade e intensidade. Nesse sentido, pode-se afirmar que os valores semânticos utilizados nas formas diminutivas “unidinha”(L.26) e “corpinho”(L.32), são, respectivamente, de:

- (a) dimensão e pejoratividade;
- (b) afetividade e intensidade;
- (c) afetividade e dimensão;
- (d) intensidade e dimensão;
- (e) pejoratividade e afetividade.

**Questão 10** – De acordo com o texto “O Apólogo” de Machado de Assis e com a ilustração abaixo, e levando em consideração as personagens presentes nas narrativas tanto verbal quanto visual, indique a opção em que a fala não é compatível com a associação entre os elementos dos textos:



Fonte: Internet

- (a) “- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (L.02)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar?” (L.06)
- (c) “- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...” (L.14-15)
- (d) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.” (L.25-26)
- (e) “- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L.40-41)

**PROVA DE ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE ARAPIRACA (NÍVEL MÉDIO)**

– Questões 11 a 15 –

**Questão 11 – Leia o excerto e observe a foto abaixo e em seguida faça o que se pede.**

**Excerto -**

“O desmatamento que (...) fez ao lado da Arapiraca, para plantar sua primeira roça, tinha a dimensão de um quadro (medida tradicional) com formato retangular. E foi, exatamente, com a forma desse quadro, que teve início o arruado de casas de taipa de duas águas.

Quando o povo de outra região se dirigia para a nova localidade, anunciava que ia para o ‘Quadro de Arapiraca’. Essa foi a primeira denominação dada pelo povo à primeira rua do lugarejo que, ainda hoje, tem o nome de Praça Manoel André. (...).

Muitos anos depois da Emancipação de Arapiraca, os habitantes do ‘Quadro’ ainda eram, todos, remanescentes do pioneiro Manoel André.”

(Guedes, Zezito. Arapiraca através do tempo. Maceió: Gráfica Mastergraphy Ltda, 1999, p.27.)

**Foto -**



Fonte: Arquivo Pessoal.

Com relação ao excerto e à foto acima, marque nas alternativas abaixo “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- I - O excerto relata, dentre outros fatores, um dos momentos da vida de Manoel André, que chegou as terras de Arapiraca nas primeiras décadas da República no Brasil, como se pode deduzir pela foto. ( )
- II - O excerto comenta que ainda havia entre os “habitantes do ‘quadro’” descendentes de Manoel André depois da emancipação do povoado, ou seja, quando o Brasil já era uma República Federativa. ( )
- III - A foto se refere à imagem do povoado de Arapiraca em 1910 (ou seja, vinte anos após a morte de Manoel André) que, atualmente, faz parte da exposição permanente do museu Zezito Guedes. ( )
- IV - O excerto faz referência à fundação de Arapiraca em 1848 e a foto, disponível no livro “Arapiraca através do tempo” de Zezito Guedes, retrata o bairro Alto do Cruzeiro em 1950 tendo ao fundo a igreja. ( )
- V - O excerto conta a história do “quadro de Arapiraca” e sua relação com a família de Manoel André, do período monarquista escravocrata até o republicano no Brasil e a foto retrata o ainda “povoado de Arapiraca” no início da República. ( )

Qual das alternativas abaixo apresenta a sequência **CORRETA** de afirmações verdadeiras ou falsas:

- (a) V, V, F, V e F
- (b) F, V, V, F e V
- (c) V, F, V, V e F
- (d) F, F, V, V e V
- (e) F, F, F, V e V

**Questão 12** – O hino oficial de Arapiraca é um dos símbolos do município, identifique entre as opções abaixo a única que contém um trecho **CORRETO** do referido hino:

- (a) “... Sob um céu de safira espriado...”
- (b) “Arapiraca, estrela preciosa...”
- (c) “... fôra um rincão pequenino...”
- (d) “Cidade sorriso, cidade frondosa...”
- (e) “Receba o afeto que se encerra no peito varonil...”

**Questão 13** – Segundo o livro “A História de Arapiraca contada pelas atas da Câmara Municipal” é **INCORRETO** afirmar, sobre a trajetória política do município de Arapiraca, que:

- (a) A década de 1950 foi marcada pelos assassinatos do deputado Marques da Silva e do vereador Benício Alves.
- (b) Entre 1915 e 1918, Esperidião Rodrigues foi intendente da Vila de Limoeiro de Anadia.
- (c) Em 1936, lideranças locais, foram convocadas pelo prefeito para serem vereadores voluntários em Arapiraca.
- (d) Eleições populares para a Câmara dos Vereadores do município de Arapiraca só existiram a partir de 1947.
- (e) Os primeiros vereadores de Arapiraca tomaram posse em 1925, junto com o prefeito Esperidião Rodrigues.

**Questão 14** – O município de Arapiraca fica na interdição entre três regiões hidrográficas e quatro bacias hidrográficas. Sabendo disso, assinale a alternativa em que essas regiões e bacias estão citadas **CORRETAMENTE**:

- (a) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Perucaba e rio Coruripe.
- (b) Região hidrográficas: São Francisco, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio São Francisco, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (c) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio São Francisco e rio Coruripe.
- (d) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (e) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.

**Questão 15** – Sobre as atividades políticas da Câmara dos vereadores de Arapiraca é **INCORRETO** afirmar que:

- (a) A terceira legislatura municipal, entre 1955 e 1958, registrou inúmeras denúncias de violência policial e prisões políticas feitas por um delegado a serviço de um dos grupos políticos da cidade.
- (b) Foram votados dois hinos para Arapiraca, o primeiro, aprovado em 1961, conhecido como “Hino oficial de Arapiraca” e o segundo, aprovado em 1967, conhecido como “Hino da independência de Arapiraca”.
- (c) Entre 1972 e 1977 houve uma intensa produção no legislativo municipal em função da censura aos meios de comunicação e da proibição de manifestações políticas no Brasil durante a ditadura militar.
- (d) O assassinato do jornalista Vladimir Herzog em 1975 no prédio do DOI/CODI em São Paulo produziu uma forte polêmica na Câmara de Vereadores de Arapiraca, tendo inclusive, envolvido suposições sobre intervenção.
- (e) O funcionamento ainda clandestino do aeroporto de Arapiraca foi discutido na Câmara dos Vereadores no início da década de 1980.

**PROVA DE INFORMÁTICA (NÍVEL MÉDIO)**  
– Questões 16 a 20 –

**Questão 16** – Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o navegador padrão do WINDOWS 10.

- (a) Microsoft Google Chrome
- (b) Windows Explorer
- (c) Internet Explorer
- (d) Windows Edge
- (e) Mozilla Firefox

**Questão 17** – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a Intranet.

- (a) A Intranet é utilizada por usuários de uma empresa, para acessar informações corporativas.
- (b) É uma rede privada que utiliza as mesmas tecnologias da Internet.
- (c) É uma rede de acesso público que pertence a uma única empresa.
- (d) A Intranet permite ter acesso a serviços de e-mail.
- (e) A Intranet é acessível em computadores externos à empresa, desde que sejam usadas as credenciais de usuário.

**Questão 18** – Marque a alternativa que contém o comando utilizado para criar pastas no sistema operacional LINUX.

- (a) cd
- (b) cp
- (c) ls
- (d) rmdir
- (e) mkdir

**Questão 19** – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o uso das teclas de atalho no Microsoft Word 2016.

- (a) O atalho CTRL+W é usado para fechar um documento.
- (b) O atalho ALT+CTRL+B é usado para inserir um comentário.
- (c) O atalho CTRL+SHIFT+G é usado para abrir a caixa de diálogo “Contar Palavras”.
- (d) O atalho CTRL+R é usado para refazer a última ação.
- (e) O atalho CTRL+A é usado para abrir um documento.

**Questão 20** – No Microsoft Word 2016, quando utilizadas as teclas de atalho do teclado CTRL+P as mesmas abrem uma caixa de diálogo para:

- (a) postar uma imagem no texto;
- (b) abrir uma nova pasta;
- (c) imprimir a imagem da tela;
- (d) imprimir o documento;
- (e) copiar o conteúdo da tela na área de transferência.

PROVA DE **MONITOR PSICOSSOCIAL** (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 21 a 30 –

**Questão 21** – A febre é a elevação da temperatura do corpo acima da média normal. Ela ocorre quando a produção de calor do corpo excede a perda. Tumores, infecções, acidentes vasculares ou traumatismos podem afetar diretamente o hipotálamo e, com isso, perturbar o mecanismo de regulação de calor do corpo. Nesse sentido, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta sintomatologia da vítima com febre.

- (a) Inapetência
- (b) Pulso rápido
- (c) Sudorese
- (d) Temperatura entre 35 -38 graus celsius
- (e) Respiração rápida

**Questão 22** – Na adolescência, mudanças de comportamento, nas relações interpessoais e nos valores são muito comuns. Tais mudanças têm como base o contexto social e econômico no qual o adolescente está inserido, o que influencia muito seus comportamentos e o desenvolvimento de sua identidade (OLIVEIRA, 2017). Seguindo esse pensamento, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma característica social do adolescente em relação à criança.

- (a) É mais independente
- (b) Convive com maior diversidade econômica, social e étnica.
- (c) Relaciona-se com pares escolhidos pelos pais.
- (d) Tem mobilidade no espaço social.
- (e) Realiza maior número de atividades não compartilhadas com a família.

**Questão 23** – A higiene é um dos fatores mais importantes para o asseio, o conforto e a qualidade de vida de uma pessoa. No caso de um idoso, uma ida ao banheiro apesar de ser uma dificuldade enorme, nunca deve estar comprometida e deve ser feita regularmente. Assinale a alternativa **NÃO** recomendada para a higiene pessoal de um idoso.

- (a) É aconselhável a colocação de cremes hidratantes nos pés e nos braços para fortalecer e tornar a pele mais resistente, apenas após o banho.
- (b) Para evitar desequilíbrios físicos junto ao sanitário devem existir barras de apoio bilaterais.
- (c) O lavatório é também um dos elementos centrais num banheiro, pois permite que um idoso faça a sua higiene oral. Ele deve estar fixado na parede para que o idoso se apoie sem correr o risco de cair.
- (d) A aplicação do flúor é muito importante na prevenção das cáries e na proteção dos dentes. A limpeza da boca é, assim, fundamental para todos os idosos, inclusive para os que utilizam placa dentária, pois podem estar mal instaladas. Desse modo, o idoso deve visitar regularmente o dentista.
- (e) Pelas dificuldades naturais de locomoção é preferível aos idosos o uso de roupas mais justas para a realização de suas atividades diárias.

**Questão 24** – A adolescência é a faixa etária de maior vulnerabilidade para a experimentação e o uso abusivo de álcool e drogas, e os motivos que levam ao aumento do uso dessas substâncias são diversos. Assinale a alternativa que **NÃO** possui uma dessas causas.

- (a) Sensação de onipotência, ou seja, sentem que podem fazer o que quiser.
- (b) Exposição a doenças sexualmente transmissíveis.
- (c) Formação cerebral incompleta, gerando um comportamento mais impulsivo.
- (d) Algumas doenças como o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)

(e) Uso abusivo de álcool e drogas dentro da própria família.

---

**Questão 25** – Compreende-se por atividades socioeducativas o exercício da convivência social, designando um campo de aprendizagem, focado no desenvolvimento de capacidades substantivas e valores éticos, estéticos e políticos, a fim de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública (SOARES, 2013). Nesse sentido, **NÃO** são atividades socioeducativas.

- (a) Estudo individual domiciliar.
  - (b) Visitação a espaços culturais.
  - (c) Passeios.
  - (d) Oficina de artesanato.
  - (e) Grupos de reflexão sobre família, violência doméstica e Bullying.
- 

**Questão 26** – A meningite é uma doença que atinge o sistema nervoso e, é caracterizada por um processo inflamatório que atinge a membrana que envolve o cérebro e a medula espinhal das pessoas. Mais frequentemente é ocasionada por vírus ou bactéria. Sua prevenção é importante pela severidade de alguns casos que podem evoluir a óbito ou a um dano no cérebro mais grave deixando sequelas. **NÃO** são sintomas da meningite:

- (a) Febre alta e persistente.
  - (b) Perda do apetite, sonolência e confusão mental.
  - (c) Úlceras de pernas e pés; caroços (nódulos) no corpo.
  - (d) Diarreia, crises convulsivas e coma.
  - (e) Agitação e grande sensibilidade à luz.
- 

**Questão 27** – Vulnerabilidade social é um resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade (UNESCO). Nesse sentido, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma situação de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, no Brasil.

- (a) Agressões familiares decorrentes de alcoolismo.
  - (b) Moradias sem espaços de lazer.
  - (c) Moradias perto de pontos de vendas de drogas.
  - (d) Escolas com profissionais de saúde.
  - (e) Abandono, trabalho precoce e exploração sexual.
- 

**Questão 28** – O Benefício da Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é a garantia de um salário mínimo mensal aos que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família, e é **estendida às/aos**:

- (a) crianças a partir dos 7 anos.
  - (b) pessoas com deficiência mental.
  - (c) idosos a partir dos 60 anos.
  - (d) adolescentes até os 21 anos.
  - (e) pessoas com deficiência e idosos com 65 anos ou mais.
-

**Questão 29** – Segundo o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. A garantia de prioridade **NÃO** compreende:

- (a) atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
- (b) priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, ainda que careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;
- (c) garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais;
- (d) capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos;
- (e) estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento.

---

**Questão 30** – Uma das formas utilizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) para ampliar sua proteção foi a tipificação de crimes e infrações administrativas. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um crime.

- (a) Deixar o encarregado do serviço ou o dirigente do estabelecimento de atenção à saúde de gestante responsável por manter registro das atividades desenvolvidas, na forma e prazo referidos no art. 10 desta Lei, bem como de fornecer à parturiente ou a seu responsável, por ocasião da alta médica, declaração de nascimento, em que constem as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato.
- (b) Privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, procedendo à sua apreensão sem estar em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.
- (c) Divulgar, total ou parcialmente, sem autorização devida, por qualquer meio de comunicação, nome, ato ou documento de procedimento policial, administrativo ou judicial relativo à criança ou ao adolescente a quem se atribua ato infracional.
- (d) Submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.
- (e) Subtrair criança ou adolescente ao poder de quem o tem sob sua guarda, em virtude de lei ou ordem judicial, com o fim de colocação em lar substituto